

nº 19 • nov/dez 2010

# VOU te contar

A revista do CENSO

O primeiro  
retrato do Brasil  
Censo revela quantos somos

Eles contaram:  
concurso selecionou as  
melhores histórias dos  
recenseadores

Acompanhe o Censo numa viagem fotográfica pelo Brasil





# Censo 2010

Atrás desse retrato, tem o trabalho de muita gente

Uma homenagem do IBGE às mais de 230 mil pessoas empenhadas no conhecimento do Brasil

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
0800-721-8181

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, governo federal

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Coordenação de *Marketing*  
Rua General Canabarro, 706 - 3º andar  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - 20271-201  
Tel.: (21) 2142-0123 ramais: 3597 / 3547  
Fax: (21) 2142-0257

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Mande comentários e sugestões para  
[voutecontar@ibge.gov.br](mailto:voutecontar@ibge.gov.br)

**Coordenação de *Marketing***  
Danielle Macedo

**Editora-executiva**  
Agláia Tavares (MTB. Nº 18 033)

**Reportagem e Edição**  
Elaine Pinto, Marcelo Benedito Ferreira,  
Mario Grabois e Marília Loschi de Melo

**Projeto Gráfico**  
Eduardo Sidney Araújo

**Fotos nesta edição**  
Adjalma Nogueira Jaques, Álvaro Vasconcellos,  
Carolina Maia, Evandro Zouain Campos,  
Guilherme Fortuna, Licia Rubinstein, Maria Ivone Costa  
e Silva Maciel, Sxc.hu e PhotoXpress.com

**Imagem da capa**  
Licia Rubinstein

**Colaboradora**  
Rose Barros

**Revisão dos Textos**

**Gerência de Editoração** Kátia Vaz Cavalcanti

**Copidesque e Revisão**  
Anna Maria dos Santos, Cristina R. C. de Carvalho  
e Kátia Domingos Vieira

**Produção Gráfica** Evilmerodac Domingos Silva

**Impressão** Plural Editora e Gráfica LTDA

**Circulação** IBGE

**Tiragem:** 80 000 exemplares

Permitida a reprodução das matérias  
e das ilustrações desta edição, desde  
que citada a fonte.

## Nesta edição, todo mundo conta!

**O** IBGE já contou e mostrou os primeiros resultados do Censo. E nós contamos como foi esse pontapé inicial, que já respondeu quantos somos, homens e mulheres, em áreas rurais ou urbanas.

Contamos como foi o trabalho das CMGEs na quinta rodada de reuniões em todos os municípios do país. Contamos também como foi o serviço de atendimento montado para esclarecer dúvidas da população sobre o recenseamento. Contamos sobre o seminário que reuniu observadores internacionais que saíram do evento com vontade de contar, em seus países, tudo o que viram e ouviram em matéria de censo por aqui.

Para contar, não usamos somente palavras. Por isso, preparamos uma fotorreportagem com imagens de vários momentos da operação censitária, trabalho que contou com a colaboração de muita gente interessada em mostrar as particularidades do Censo em diversos cantos do nosso país.

Os recenseadores também contaram: através do concurso “Agora você conta”, eles enviaram suas histórias e nossa equipe de redação teve a difícil missão de escolher as três melhores para publicar aqui – e contar para todo o Brasil.

Muito importante: contamos com o apoio e a colaboração dos cidadãos brasileiros que cederam um pouco do seu tempo no corre-corre do dia a dia e aceitaram fazer uma foto para compor o painel do “planeta” Brasil, na capa. Do mesmo modo que os ibgeanos participaram para compor o “planeta” IBGE, no anúncio da contracapa. Realmente, é muita gente por trás de tanta contação. E nós ainda temos muito para contar!

*Equipe de Redação*



# Sumário

## 6 Conta-gotas

## 7 Pelo mundo

## 8 Comissões

IBGE apresenta os quantitativos da população para os municípios.

## 10 Capa

Os primeiros resultados do Censo 2010 revelam quantos somos.



# 10

Imagem: Licia Rubinstein.



Foto: Álvaro Vasconcelos.

# 14

## 14 Cooperação Internacional

Seminário no Rio reúne representantes de diversos países.

## 16 Todos juntos

Os olhares de Martha Mayer e Tania Bacelar.

## 18 Redes Sociais

Censo 2010 marcou presença no *Twitter*, no *Facebook* e no *Youtube*.

## 20 Fotorreportagem

Um registro de imagens do Censo

## 24 Encontro dos Coordenadores de Divulgação

Encontro avaliou trabalho.

# A palavra do Presidente

No dia 4 de novembro, o IBGE divulgou os primeiros resultados sobre o total de habitantes recenseados pelo Censo de 2010, em cada um dos 5.565 municípios brasileiros.

Depois desta divulgação, as Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs) tiveram oportunidade para avaliar os dados populacionais e, ao mesmo tempo, o IBGE pôde realizar o trabalho de supervisão e controle de qualidade de todo o material coletado durante o recenseamento.

Desta forma, no dia 29 de novembro, o IBGE publicou os primeiros resultados do Censo de 2010, contendo informações sobre a população total de cada município brasileiro, sexo, estrutura etária, situação urbana e rural, já com as devidas correções e com a estimativa da população residente nos domicílios fechados. Um verdadeiro recorde!

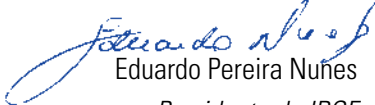
A rapidez e qualidade da coleta, transmissão e processamento dos dados possibilitaram ao IBGE enviar, pela primeira vez em ano de Censo, os dados do Censo Demográfico de 2010 para o Tribunal de Contas da União calcular o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) do ano de 2011.

Com a conclusão da coleta de dados e da divulgação dos primeiros resultados, agora é hora de dar continuidade à construção do grande retrato formado pelas 190.732.694 pessoas recenseadas pelo Censo 2010 em todo o território nacional. Para isso, nossas equipes já estão analisando os dados para transformá-los em informações que serão divulgadas em 2011.

O empenho das cerca de 230 mil pessoas envolvidas nos quatro meses de coleta e supervisão dos dados e daquelas que atuaram no planejamento de todas as etapas dessa grande operação foi o fator decisivo para o sucesso do Censo Demográfico de 2010.

Todo o cronograma de trabalho foi cumprido na íntegra, sempre com a qualidade e excelência que caracterizam o nosso IBGE.

O IBGE, mais uma vez, agradece a todos. Estão todos de parabéns!

  
Eduardo Pereira Nunes  
Presidente do IBGE



20

Foto: Licia Rubinstein.

## 26 Tiro-dúvidas

Como funcionou e os números do atendimento do Censo 2010 pelo 0800.

## 27 Agora você conta!

Saiba o resultado do concurso literário que o IBGE promoveu para os recenseadores.



27

Foto: © PhotoXpress.com.

# Censo 2010 na novela "Passione"

Quem está acompanhando a novela das 21h da Rede Globo, "Passione", teve uma surpresa no capítulo de 17 de setembro. Dona Clô, personagem da atriz Irene Ravache, recebe a visita de um recenseador do IBGE.

Para dar o exemplo, Clô colabora com o Censo 2010, respondendo às perguntas do recenseador. A entrevista é interrompida por seu Fortunato (Flávio Migliaccio), que questiona como Clô pode ter certeza de que o rapaz é mesmo um recenseador. A personagem de Irene Ravache reforça o fato de que o recenseador está uniformizado e porta o crachá de identificação, além de explicar a importância de se responder ao Censo.

Nesse capítulo, a audiência de "Passione", medida pelo Ibope, foi de 36 pontos – cada ponto representa 1% da audiência. A inserção do tema na novela foi articulada pela Young & Rubicam, a agência responsável pela publicidade do Censo 2010.

Veja mais: o trecho da novela em que aparece o recenseador está disponível no canal do Censo 2010 no *Youtube* (<http://www.youtube.com/user/censo2010ibge>).

Fotos: Reprodução Rede Globo.



## Novidades na disseminação dos dados

Foi lançado em dezembro o *Webcart*, uma ferramenta de geração de cartogramas que permite ao usuário trabalhar com índices personalizados. O *Webcart* é um programa de recuperação de informações georreferenciadas, similar ao *Estatcart*, com o diferencial de estar disponível gratuitamente no portal do IBGE na Internet.

E tem novidade no forno: está previsto o lançamento de um sistema de consulta sob demanda, em que o usuário pode recortar sua área de interesse com novo nível de agregação dos dados. No Censo 2000, a menor unidade espacial de disseminação dos dados do universo era o agregado de setor censitário. Para o Censo 2010, a menor unidade espacial de disseminação será o agregado de faces. O sistema de consulta sob demanda fará consultas dos dados do universo do Censo, de áreas urbanas, para usuários cadastrados. O resultado da consulta será enviado ao usuário por *e-mail*.

## Controle de qualidade

Começou no dia 1º de novembro a Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo – PA, com o objetivo de verificar e avaliar possíveis falhas de cobertura da coleta. A pesquisa por amostra foi aplicada em 4.011 setores censitários selecionados e incluiu somente domicílios particulares permanentes ocupados.

O trabalho da PA consistiu em realizar uma nova coleta, cujas informações foram confrontadas com as já levantadas pelo recenseador. No caso de dados divergentes, houve o retorno ao campo para verificação, procedimento chamado de reconciliação.

A pesquisa utilizou dois tipos de questionário: amostra (correspondente a 10% dos domicílios da PA), com dez perguntas; e básico (90%), com quatro perguntas. A duração estimada para cada entrevista foi de menos de cinco minutos para o básico e menos de dez minutos para o da amostra.

O serviço de teleatendimento do IBGE, através do 0800 721 81 81, ficou disponível para prestar informações sobre a pesquisa e confirmar a identidade do recenseador e do supervisor. A coleta da PA se encerrou em 15 de dezembro e o prazo de retorno ao campo para reconciliações foi o dia 31 de dezembro.



Foto: Licia Rubinstein.



## “Você conta, então seja contado”

Com esse lema, Gana iniciou seu Censo de População no dia 26 de setembro. Nessa data, foram contados os moradores de rua, ficando os domicílios para serem recenseados a partir do dia seguinte. Cerca de 50 mil recenseadores percorreram todo o país para contar a população estimada em 25 milhões de pessoas até o dia 10 de outubro, quando a coleta foi encerrada. Após essa data, quem não foi recenseado deveria entrar em contato com o instituto de estatísticas de lá para agendar uma nova visita do recenseador.

A República de Gana fica no continente africano. O último censo foi em 2000 e contou aproximadamente 16 milhões de pessoas.



Imagem: © Ghana Statistical Service.

## Indonésia: onde mora muita gente

O sexto censo da Indonésia ocorreu durante todo o mês de maio desse ano. Foram 65 milhões de domicílios recenseados num país que tem a quarta maior população do mundo, atrás da China, Índia e Estados Unidos. Ainda não há resultados oficiais, mas esperava-se recensear 234, 2 milhões de habitantes, 29,1 milhões a mais do que em 2000, quando o censo revelou 205,1 milhões, sendo 60% só na Ilha de Java, a mais populosa do país.

## Resultados definitivos do Censo no Qatar



Já estão disponíveis na Internet os resultados definitivos do Censo no Qatar. O *site* do instituto de estatísticas de lá disponibilizou as tabelas com os dados coletados em abril de 2010, mês em que foi realizada a coleta, no endereço <http://www.qsa.gov.qa/QatarCensus/Populations.aspx>. O país, localizado no Oriente Médio, contou 1.699.435 pessoas, sendo 414.696 do sexo feminino e 1.284.739 do sexo masculino. O penúltimo Censo no Qatar, ocorrido em março de 2004, contabilizou um total de 744.029 habitantes, sendo 247.647 mulheres e 496.382 homens.

## Primeiros resultados Timor-Leste

Os resultados preliminares do Censo 2010 no Timor-Leste já estão disponíveis no *site* do instituto de estatísticas de lá na Internet (<http://dne.mof.gov.tl/publications/index.htm>).

Realizado em julho de 2010, o censo contou 1.066.582 pessoas, sendo 541.147 homens e 525.435 mulheres. Pequeno país localizado na Ásia, Timor-Leste fez seu primeiro censo pós-independência, conquistada em maio de 2002, em julho de 2004. O maior desafio do primeiro censo foi recensear a população de um país sem endereços formais e nomes de ruas. A solução foi criar uma base com todos os endereços localizados através de GPS para garantir 100% de cobertura.

Imagem: © DNE.



**SENSUS UMA-KAIN  
TIMOR-LESTE  
2010**



Ilustração: Eduardo Sidney.

# Sociedade avalia os primeiros resultados do Censo 2010

**C**onforme planejado, no dia quatro de novembro o IBGE publicou no Diário Oficial o total da população apurado pelo Censo em cada município do Brasil. Desde então, prefeituras começaram a fazer as contas para checar se os números encontrados estavam próximos dos esperados. Nessas avaliações, mais uma vez, ganharam destaque as Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs), para as quais o instituto fez questão de explicar esses primeiros resultados em mais uma rodada de reuniões.

“A avaliação dos totais de população é a última tarefa destinada às CMGEs no Censo. Esse é o momento de fechar o trabalho com chave de ouro. Quando chamamos a sociedade para participar, dissemos que ao final da coleta iríamos apresentar os resultados. E eles foram publicados no Diário Oficial com um tempo hábil para que os municípios os avaliassem (20 dias) e entrassem com recurso quando achassem necessário. Dessa forma, o IBGE provou mais uma vez a transparência de todo o processo”, explica Alceu José Vanzella, coordenador de Comissões.



## Prioridade para os municípios que perderam população

As reuniões das CMGEs aconteceram no mês de novembro, inicialmente nos municípios onde o IBGE identificou diminuição do total de moradores em relação à Contagem da População de 2007. Segundo Alceu, cerca de 400 municípios se enquadraram nessa situação, o que pode gerar redução na cota do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é calculado de acordo com o número de habitantes.

“Por isso, nas reuniões mostramos qual território percorremos, abrindo possibilidade para que os representantes municipais pudessem se manifestar a respeito desse território. Em um segundo momento, informamos o número de domicílios que visitamos, lembrando que a população que contamos está nesses domicílios. E, por último, nós apresentamos o total da população”, detalha Alceu.

Apesar de, em muitos casos, a administração municipal não concordar com a delimitação de território utilizada pelo IBGE no Censo, o instituto obedece às determinações legais que estabelecem os limites de cada município. Muitas diferenças nos totais de população ocorrem não por falhas no recenseamento, mas pelo fato de muitos municípios incluírem, no cálculo de sua população, moradores de regiões que legalmente não estão enquadradas em sua área administrativa.

Em outros casos, a redução de população ocorre por causa da saída de moradores. Em Veranópolis, no Rio Grande do Sul, cerca de 1.800 pessoas se mudaram do município após a conclusão das obras de construção de uma hidrelétrica. “Em torno de 80% desse contingente era de homens, o que comprova a saída dos trabalhadores envolvidos na construção. Neste caso, por mais que o IBGE revise a coleta de dados não vai recuperar esse número de moradores”, afirma Alceu.

## O futuro das CMGEs

As comissões ganharam muita força, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Segundo Alceu, cerca de 80 mil pessoas participaram das reuniões durante o Censo em todo o Brasil: “Agora vamos fazer um balanço de tudo que foi realizado e o que precisa ser melhorado para que elas se mantenham atuantes. Quando regulamentamos as comissões, em 2008, nosso objetivo era que elas fizessem um bom trabalho no Censo para que ganhassem representatividade”.

Alceu lembra que as CMGEs são um canal de saída de informação e de entrada de demanda. Por isso, ele acredita que elas vieram para ficar, pois trouxeram muita credibilidade para a instituição.

Foto: Licia Rubinstein.



**Na Coordenação Nacional de Comissões, Vera Regina de Arruda Botelho, Alceu José Vanzella, Maria do Carmo Gaspar de Oliveira e Andréa Maria Pinto de Britto mantêm diálogo constante com as CMGEs.**



# Quantos somos

O Censo 2010 revelou que hoje o Brasil tem uma população formada por 190.732.694 habitantes. Para se chegar a esse resultado, pelo menos um morador de cada um dos 56.541.472 domicílios ocupados, distribuídos nos 5.565 municípios do país, abriu a porta para um dos 191 mil recenseadores contratados pelo IBGE fazer o recenseamento em todo o território nacional.

No dia 27 de novembro, após quatro meses de coleta de dados e de supervisão, o IBGE encaminhou para o Tribunal de Contas da União (TCU) o total de moradores de cada município brasileiro, o que possibilitou que o cálculo do Fundo de Participação Municipal (FPM) para 2011 fosse feito a partir dos dados do Censo 2010.

A velocidade e a precisão na coleta e apuração dos dados foram possíveis graças ao investimento tecnológico realizado em todas as etapas do Censo e ao empenho de mais de 230 mil pessoas que trabalharam na pesquisa.



O Censo 2000 já havia apresentado inovações tecnológicas, como as realizadas na área de informática. Na época, a entrada de dados foi feita através de *scanner*, inclusive com o reconhecimento dos caracteres das respostas abertas do questionário. Eliminar a digitação das respostas dos questionários representou um ganho de tempo e qualidade, mas não o suficiente para possibilitar que naquele ano o TCU recebesse os quantitativos de população extraídos da base de dados do próprio Censo.

“Em 2000, a entrada de dados só foi feita a partir de 2001. Então, o que tínhamos em 2000 era um resultado preliminar proveniente de transcrições dos resumos dos setores censitários, com o total de moradores e a população por sexo. Neste caso, havia a probabilidade de erro de digitação ou de transcrição, pois esses dados não estavam digitalizados. Agora, com o PDA e a transmissão eletrônica de dados, a margem de erro foi reduzida brutalmente, chegando perto de zero”, explica Marco Antonio dos Santos Alexandre, coordenador técnico do Censo Demográfico.

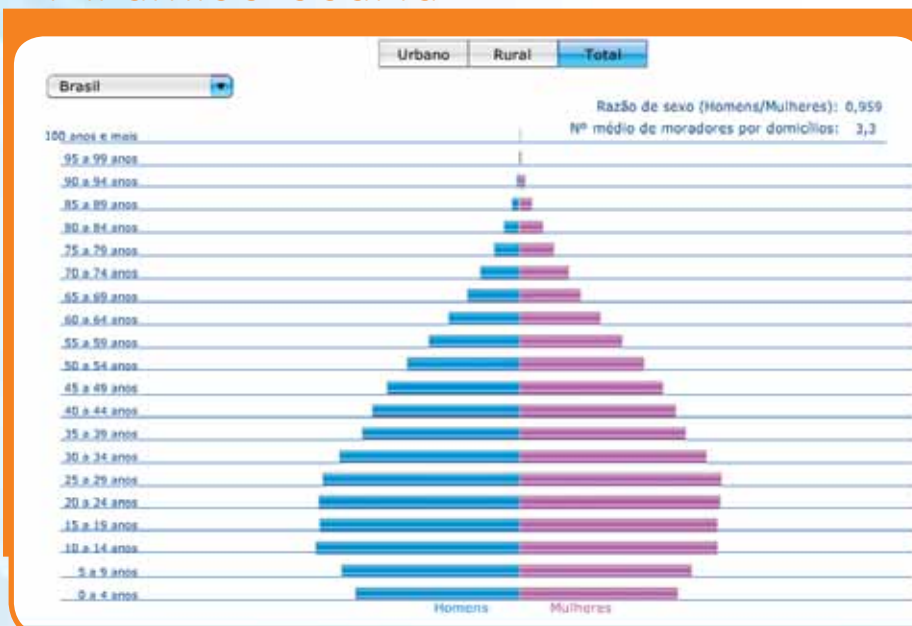
Os dados enviados para o TCU, no final de novembro, foram provenientes dos próprios questionários do Censo 2010. Segundo Marco Antonio, o programa de crítica inserido no PDA evitou o registro de informações incorretas sobre os moradores, o que deu maior precisão aos resultados.

## A população brasileira cresceu

Em comparação com o último Censo, o país ganhou mais 20.933.524 habitantes, o que representa um crescimento da população brasileira de 12,3%, inferior aos 15,6% observados no período entre 1991 e 2000.

“A taxa de crescimento espelha esse momento de transição demográfica do país, onde a taxa de fecundidade está abaixo de dois filhos por mulher, a população vai envelhecendo e o número de nascimentos diminuindo, o que faz com que o crescimento vegetativo do país fique cada vez menor”, explica Luiz Antonio Pinto de Oliveira, coordenador de População e Indicadores Sociais do IBGE. Ainda segundo ele, na década de 2020 a 2030 a população do Brasil vai se aproximar do crescimento zero.

## Pirâmide etária



Na coletiva de imprensa, realizada no dia 29 de novembro, Eduardo Pereira Nunes, presidente do IBGE, explicou que a base da pirâmide etária no Brasil está se estreitando e o topo se alongando. “Em 2000, a pirâmide ia até os 80 anos de idade, agora tivemos que esticá-la até os 100 anos”.

Ao falar sobre a diminuição do ritmo do crescimento populacional, Marco Antonio lembra da música dos “90 milhões em ação”, tema da Copa do Mundo de 1970, época em que estava entrando para o IBGE: “Sou capaz de apostar que todos os demógrafos dessa geração acreditavam que chegaríamos em 2010 com uma população muito maior do que a que encontramos agora, dadas as condições da época”. Segundo ele, a crença era de que em 2010 chegaríamos a ter cerca de 280 milhões de habitantes.

## Somos mais urbanos

Há dez anos, 81% dos brasileiros viviam em áreas urbanas, agora são 84%. Entretanto, esse aumento da população ocorreu de forma diferenciada, dependendo do tamanho do município. De acordo com Eduardo Pereira Nunes, presidente do IBGE, para entender o fenômeno é preciso dividir as cidades em pequenas, médias e grandes:

“O que a gente observa é que as cidades pequenas, embora quantitativamente representem quase metade dos municípios brasileiros, vêm perdendo peso no total da população do país em função de serem ponto de partida de fluxos migratórios. Hoje, o que observamos é que as áreas que mais absorvem população não são mais as grandes metrópoles, mas as cidades de porte médio”.

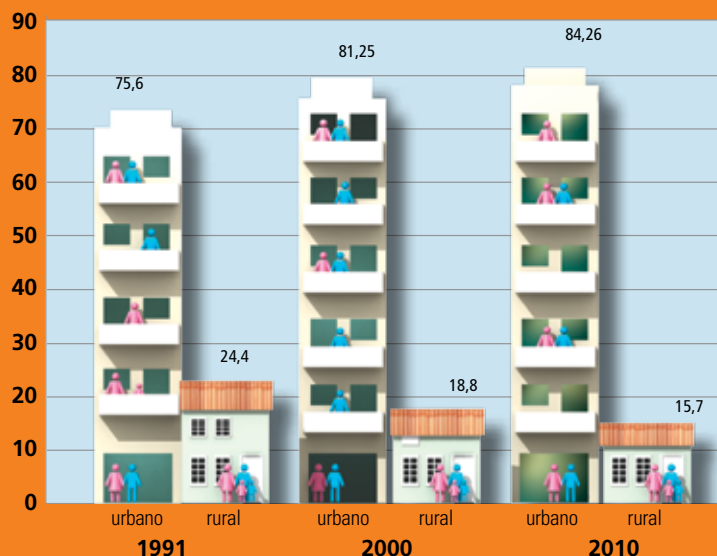
Segundo Eduardo, as cidades que mais ganham população são justamente as de áreas que são novos polos econômicos do país, principalmente na região Centro-Oeste, onde há municípios com grande ritmo de crescimento econômico. Avaliação compartilhada por Luiz Antonio, ao também destacar o aumento populacional no Centro-Oeste, bem como da região Norte. Porém, segundo ele, quando forem computados os resultados das imigrações será possível entender melhor a realidade demográfica, em especial os saldos migratórios na região Nordeste: “saberemos como está a retenção de população nas cidades nordestinas”.

## Nossos números de Norte a Sul: o retrato regional

O Censo 2010 mostrou que a taxa de crescimento demográfico no Norte é maior por causa da fecundidade, em torno de 2% ao ano. Para Luiz Antonio, outro fator são as correntes migratórias que ainda chegam à região. “Apesar de serem cada vez menores, comprovam a capacidade de absorção que o Norte ainda tem. São correntes residuais que sobem pelo sul do Pará, ou que se

## Proporção da População Residente, por situação de domicílio

Quase 85% da população brasileira vive em áreas urbanas, número que cresce a cada Censo. Mais detalhes sobre aspectos da população divulgados nos primeiros resultados do Censo 2010 estão disponíveis no portal do IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).



Infográfico: Eduardo Sidney. Fonte IBGE.



deslocam para o oeste de Rondônia”, detalha o pesquisador, dizendo ainda que as grandes obras de infraestrutura também influenciam no aumento de população.

No Nordeste, segundo ele, algumas capitais e cidades de médio porte ainda crescem provavelmente porque a população está migrando menos: “em alguns estados da região o saldo migratório pode até ser favorável. O Maranhão, por exemplo, teve um grande crescimento em função dos investimentos em siderurgia, porto e ferrovias, o que levou muitas pessoas para lá e evitou que outras emigrassem. Oferta de trabalho retém população, o que está acontecendo em todo o Nordeste”.

Na região Sudeste, os resultados demonstraram que o Rio de Janeiro não está mais perdendo população, com destaque para o crescimento das regiões petrolíferas. “Ainda há crescimento na região metropolitana. Talvez seja um dos últimos crescimentos do Rio porque ele já está bastante ocupado”, avalia Luiz Antonio. Para São Paulo, ele ressalta a grande concentração populacional, com 41.252.160 de pessoas.

Já o Sul precisa ser observado com atenção. Santa Catarina atrai população e tem a maior taxa de crescimento regional: “Talvez metade desse crescimento seja por migrações. Não só Florianópolis, como todo o litoral, cresce. É um estado que atrai população”, explica Luiz Antonio. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul perde muitos habitantes há várias décadas.

“Isso tem um efeito no quantitativo de população e nas gerações. Em 1940, o estado começou a apresentar baixas taxas de natalidade, como o Rio de Janeiro. Então, com o passar do tempo foi gerando menos nascimentos e, conseqüentemente, menos gente para chegar na idade reprodutiva e ter filhos. Isso se soma ao saldo migratório negativo”, explica.

Já o Paraná sofreu esvaziamento demográfico durante muitas décadas e uma pequena recuperação nos anos 1990, motivada pela industrialização. Aparentemente, esse crescimento não foi tão pujante nos anos 2000, observa Luiz Antonio, o que levou a uma redução de população na região metropolitana do estado.

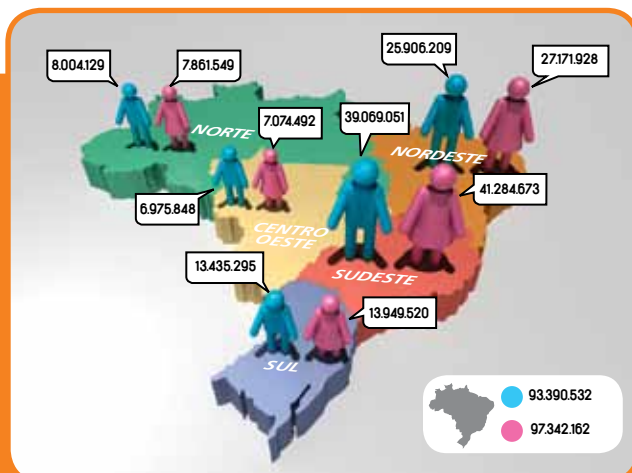
Ao contrário do Sul, no Centro-Oeste a população cresceu em toda a região. “Goiás hoje tem 6.004.045 de habitantes. É um estado forte que vem recebendo muito investimento. Por outro lado, a região no entorno de Brasília está crescendo com muita solidez, tem muitas obras de infraestrutura. O Mato Grosso cresce, mas não como no passado na abertura das fronteiras agrícolas”, destaca Luiz Antonio.

## Ninguém pode ficar de fora

O fato de o crescimento demográfico do país estar diminuindo e se estabilizando vai tornar os futuros censos mais fáceis? Segundo Marco Antonio, ter menos gente para contar, em uma população que cresce pouco, exige ainda mais atenção no acompanhamento do trabalho de coleta.

“Temos que ter mais refinamento para irmos ao detalhe. Com um menor ritmo de crescimento da população, é preciso conseguir cada vez mais uma melhor cobertura. Menos gente para contar exige uma logística menor, mas por outro lado é necessário todo um cuidado com a enumeração da população porque a margem de variação se estreita. Então, uma pequena falha na cobertura pode ter um reflexo intenso no total da população”, conclui.

### Totais de Homens e Mulheres - Brasil e Regiões



Infográficos: Eduardo Sidney. Fonte IBGE.

### Média de Moradores por Domicílio - Brasil e Regiões

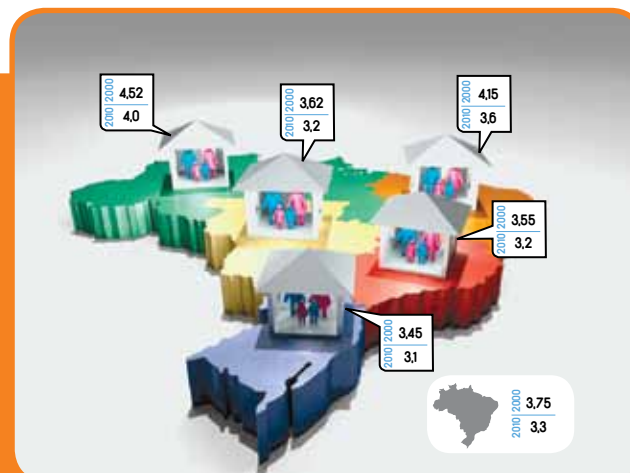




Foto: Alvaro Vasconcellos.

# Censo 2010, do Brasil para o mundo

**A** tradição de cooperação técnica entre o IBGE e institutos de estatística de diversos países continua e vem sendo ampliada. Prova disto foi o encontro “Censo Demográfico 2010: Avaliação do trabalho de campo e seminário internacional sobre novas tecnologias nos censos de população”, realizado de 27 a 30 de setembro no Leme Othon Palace Hotel, Rio de Janeiro. Austrália e países da América do Norte e África se juntaram aos já consagrados parceiros do Mercosul e América Latina, neste seminário em que teve grande destaque a tecnologia usada no Censo 2010. Além dos 25 representantes internacionais, estiveram presentes membros da Secretaria de Direitos Humanos e da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

“Ao longo das últimas décadas, o IBGE tem tido tradição de cooperação em matéria de Censo com órgãos internacionais”, disse o presidente da instituição, Eduardo Pereira Nunes, na sessão de abertura do evento, frisando que esta cooperação vem se estendendo e “cada vez mais sendo uma filosofia de Censo comum para países americanos”. A presença de países africanos, como Moçambique, Cabo Verde, Angola, Marrocos e São Tomé e Príncipe, também mostrou que as parcerias vão cada vez mais longe. “O IBGE foi a instituição que nos apoiou durante todo o censo”, disse António Duarte, presidente do INE de Cabo Verde.

Ainda na sessão de abertura, a diretora geral de Estadística, Encuestas y Censos do Paraguai (DGEEC), Zulma Sosa, sintetizou a motivação geral: “Este é o espírito: formar uma equipe de amigos e de trabalho onde todos aprendem com todos”. Ela frisou as características fundamentais a qualquer censo: qualidade na cobertura, consistência de dados e oportunidade, ou seja, realizar



a divulgação na hora certa. E aproveitou para lembrar que o evento não serviria apenas a mostrar o que deu certo. “[É preciso] sinceridade para contar o que deu errado também. Assim aprendemos”, disse.

## O Censo ao vivo

O seminário procurou explicar em detalhes toda a operação censitária, passando por temas como a base territorial, o conteúdo dos questionários, o acompanhamento e a supervisão da coleta e a tecnologia digital na logística e nos aplicativos do Censo, sempre com espaço para perguntas e comentários. E, já no primeiro dia, os participantes entraram no clima de recenseamento. Organizados em quatro grupos menores, eles visitaram quatro postos de coleta, onde puderam ver ao vivo o processo da transmissão dos dados e o funcionamento do Sistema Gerencial dos Postos de Coleta (SIGPC).

A experiência de passar uma tarde acompanhando os trabalhos e o cotidiano de um posto de coleta impressionou Gail Leithauser, do U.S. Census Bureau, pelo entusiasmo dos trabalhadores. O mesmo comentário veio de Antônio Duarte, do Cabo Verde: “Deu para perceber que o engajamento foi total, do topo à base”, falou.

“A gente pôde ver [o Censo] *in loco*. Esta é uma oportunidade ímpar para a gente”, disse Taís Freitas Santos, representante auxiliar do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA. Para ela, o seminário aconteceu em um momento mais do que oportuno, porque permitiu acompanhar o Censo em tempo real, enquanto acontecia. “Esse compartilhamento de informações tem sido para nós, do Fundo, uma prioridade, porque o Brasil é considerado um país de ponta, uma referência não só para a América Latina como para o resto do mundo”.

## Coragem e pioneirismo

Ao longo de todo o evento as perguntas foram muitas. Os observadores internacionais queriam saber, com precisão, os números do Censo no Brasil – custos, pessoal, equipamentos. Eles queriam saber tudo sobre o PDA, a grande novidade do Censo brasileiro que alguns países estudam aplicar. Oussama Marseli, do Marrocos, por exemplo, comentou que seu país fará o censo em 2013 e quer deixar de aplicar questionários em papel. Paulo Fonseca, do INE de Angola, comenta que seu país está considerando três opções de aplicação de questionário. O censo de Angola, também previsto para 2013, será o primeiro desde 1970. Paulo saiu do seminário com opinião formada: “De tudo o que se viu aqui, o uso dos PDAs é, sem sombra de dúvidas, o caminho a seguir”, disse.

Os participantes não economizaram perguntas sobre o suporte técnico, a transmissão e a segurança dos dados. E a unanimidade: todos se mostraram animados e ansiosos para compartilhar as novidades do IBGE com seus colegas, quando de volta a seus países.

Outro ponto comum na fala dos participantes foi a coragem do IBGE em inovar no Censo 2010, com o uso de tecnologia de ponta. Michael Tieme, dos Estados Unidos, considerou o Brasil líder de tecnologia no censo e cumprimentou o IBGE por “ter ido aonde os EUA não foram”, porque têm medo. Paul Lowe, do instituto de estatística da Austrália, concordou: “O Censo é tão importante, e por isso tendemos a ser conservadores. Não pode dar errado”, disse Paul. Ele também parabenizou a coragem do IBGE, a rapidez dos dados preliminares e a agilidade dos relatórios de gerenciamento. “Isto vale ouro (*absolut gold*)”, afirmou.

Foto: Álvaro Vasconcellos.

Foto: Licia Rubinstein.



No alto, da esquerda para a direita: Zulma Sosa, Eduardo Nunes, Taís Freitas e Antônio Duarte. Acima: Visitantes internacionais acompanham a rotina do posto de coleta em Botafogo.

# Dois dedos de prosa com: Martha Mayer e Tania Bacelar

Duas mulheres de notório saber em suas áreas de conhecimento, Maria Martha Malard Mayer e Tania Bacelar de Araújo são também *experts* de Comissão Consultiva. Martha Mayer liderou a Comissão no Censo 2000, quando era Diretora de Pesquisas no IBGE. Hoje, atuando como consultora externa independente, é um membro que volta à Comissão com um novo olhar, aliando a experiência de quem viu de perto com a sobriedade de quem, agora, vê de longe. Tania Bacelar viu com satisfação o processo de consolidação do Censo 2000 e ficou ainda mais satisfeita em perceber que, em 2010, o IBGE não se acomodou nem perdeu o fôlego – pelo contrário, inovou e se superou. Nesta edição, vamos falar um pouquinho mais sobre estes olhares femininos da Comissão Consultiva do Censo 2010.

## A experiência com o IBGE vista por dentro e por fora

Quando o assunto é censo, só quem está dentro do IBGE consegue sentir a atmosfera de ebulição da casa. E quem está fora tem saudade: “[O Censo 2000] foi a maior responsabilidade que eu tive em toda a minha carreira profissional. Eu diria também que foi o trabalho mais interessante, tanto que hoje em dia eu tenho saudade. Porque eu sei que tem aquela movimentação toda”, diz Martha Mayer. Segundo ela, o Censo é a época em que os ibgeanos mais interagem entre si. “É um trabalho de interação total e em todos os estágios. Porque, na rotina, é mais difícil as pessoas se comunicarem ‘na horizontal’, como se diz em Administração. Em geral ficam ali, cada área trabalhando na sua hierarquia vertical. E no Censo, se for depender dessa hierarquia vertical, as coisas não funcionam”.

Hoje, quando se reúne com os demais membros da Comissão Consultiva, Martha Mayer nota a diferença de perspectivas dos olhares “de dentro” e “de fora” que vivenciou: “Muitas vezes, embora a gente queira compartilhar, também temos uma preocupação de defender nossas

propostas, quando estamos do lado de dentro. O que de certa forma é bom, porque funciona como um treino, já que tudo aquilo ali vai ser defendido na sociedade como um todo; não é só a Comissão que vai indagar por que a pergunta do Censo é essa e não aquela”, explica Martha. “Então, visto pelo lado de dentro, você se preparava para fazer essa defesa junto à Comissão Consultiva. Do lado de fora, você vê a defesa sendo feita ali”.

Como consultora internacional, Martha precisa estar sempre atualizada, acompanhando os censos de outros países. E justamente por causa disto ela é firme ao dizer que o IBGE está “dando um show” em 2010, por ter conseguido alcançar um modelo internacional em termos das recomendações conceituais e de conteúdo e principalmente na questão tecnológica e operacional: “O IBGE foi de uma coragem extremamente enorme de usar tecnologia de ponta e com muito sucesso. A impressão que eu tenho é a de que é o censo mais moderno do mundo, e olha que eu tenho visto o andamento da experiência de outros países. E um censo mais moderno do que o do IBGE não tem”.

## Um gol de placa planejado... e georreferenciado

Para Tania Bacelar, professora na pós-graduação em geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, de todas as inovações tecnológica, operacional, conceitual e metodológica, sua menina dos olhos é o georreferenciamento: “A novidade, para mim, vai ser o georreferenciamento. Porque um censo de qualidade a gente já aprendeu a fazer, como as outras pesquisas que o IBGE faz também. Um país deste tamanho, georreferenciado, é uma coisa muito avançada. Nenhum outro país desse porte vai ter o que a gente vai ter”, diz Tania, sem conter o entusiasmo.

De acordo com a socióloga e doutora em economia, o georreferenciamento vai ser muito positivo para o próprio IBGE depois. Uma instituição que trabalha com definições das Grandes Regiões pode ter muito a refletir, segundo ela, a partir dos resultados que o Censo mostrar. “O Brasil está mudando muito, sua dinâmica espacial está mudando”, explica Tania. “A Região Nordeste, por exemplo, já mudou muito. É muito grande, tem porções que parecem mais com a Região Centro-Oeste do que com o resto do Nordeste. O estudo das migrações recentes vai ser muito interessante e o IBGE poderá usar isso depois para refletir acerca da atual divisão em macrorregiões”.

Tania elogia a iniciativa de o IBGE, mesmo com técnicos muito competentes, consultar a sociedade, os pesquisadores, o governo e empresas. Para ela, é uma honra poder participar da Comissão. “Eu acho que o IBGE mudou muito para melhor de 2000 para cá. Quando a gente olha o esforço que foi feito para o Censo 2000 e as condições que o IBGE tem hoje para fazer o Censo 2010, a gente vê que houve avanços importantes. Da última reunião que eu fui, eu saí orgulhosa de ser brasileira, orgulhosa pelo gol que a gente vai marcar no Censo de 2010”, elogia. “E tem o GPS, para botar no mapa. Eu quero ver o mapa!!!”

Fotos: Álvaro Vasconcellos.



Fotos: Guilherme Fortuna.



**Dois experiências, dois olhares femininos: no alto, Martha Mayer; acima: Tania Bacelar.**





Imagem: Eduardo Sidney.

# O Censo nas redes sociais

**Censo 2010 marcou presença em redes sociais como *Twitter, Facebook e Youtube.***

**N**o trabalho em campo, o Censo 2010 impressionou pelo uso maciço das novas tecnologias, como a utilização do computador de mão para a coleta de dados e a possibilidade de o morador preencher o questionário via Internet. Em sintonia com essa nova realidade, o IBGE não podia deixar de estar presente nas redes sociais, que cada vez mais se consolidam como uma ponte de comunicação entre a instituição e o público externo.

“São 68 milhões de internautas no Brasil, que passam, em média, 45 horas por mês *online*. E 86% desses internautas acessam as redes sociais”, informou Andréa Dunningham, diretora-executiva do iDigo – Núcleo de Inteligência Digital, durante palestra realizada no Encontro de Coordenadores de Divulgação do Censo, em Porto Seguro (BA) em novembro. Para a especialista, as redes sociais apresentam uma incrível oportunidade de contato com o público e o IBGE teve uma boa iniciativa ao abrir esses espaços de diálogo durante o Censo 2010. “É um caminho sem volta. Uma vez que você está lá e as pessoas começam a interagir com você, não dá pra apagar a luz e ir embora”, analisa.

## Censo conectado

As redes sociais *on-line* são comunidades virtuais que permitem a troca de informações de forma rápida, como o *Orkut* e o *Twitter*. O IBGE criou perfis do Censo 2010 no *Facebook* (IBGE Censo), no *Twitter* (ibge\_censo2010) e no *Youtube* (censo2010ibge). Algumas Unidades Estaduais criaram seus próprios perfis nessas redes, regionalizando as informações.

Os internautas utilizaram as redes sociais *Twitter* e *Facebook* para sanar várias dúvidas sobre o Censo, principalmente sobre como solicitar a visita do recenseador. Por essas duas redes sociais, o IBGE divulgou etapas da coleta de dados do Censo 2010 e publicou os primeiros dados da pesquisa em 29 de novembro. No *Twitter*, com a possibilidade de os seguidores retuitarem (ou seja, reencaminharem) as mensagens à sua própria rede de contatos, houve uma disseminação maior desses dados.

O canal do Censo 2010 no *Youtube* colocou à disposição do público os comerciais de TV produzidos para divulgar o Censo, *clipping* com matérias dos telejornais brasileiros que tratavam sobre o recenseamento e até o trecho da novela "Passione" em que um dos personagens recebe a visita de um recenseador (veja mais sobre isso na página 6). Foram 133 vídeos postados até o final de novembro.

## A voz dos recenseadores

No Rio Grande do Sul, a Unidade Estadual do IBGE recebeu uma proposta da RBS, maior grupo de comunicação da região: destacar um recenseador para alimentar um *blog* (um diário eletrônico), contando suas experiências durante a coleta de dados. "Conseguimos convencê-los de que o recenseador, por estar em campo o tempo todo, não poderia alimentar o *blog*. O melhor seria colocar isso a cargo de um supervisor ou de um ACM", conta Ademir Koucher, chefe do Setor de Disseminação de Informações do IBGE no estado.

Quem assumiu a tarefa de atualizar o "*Blog do Censo*" (wp.clicrbs.com.br/censo) foi o supervisor Cléber da Silva Ramos, de Porto Alegre. Para ele, o desafio era conciliar o trabalho como supervisor, as saídas para fazer as fotos para o *blog* e os estudos (Cléber está concluindo a faculdade de Comunicação Social). "Geralmente, antes dessas saídas [para fotografar], eu conversava com algumas pessoas pra saber se conheciam algum recenseador com histórias engraçadas ou curiosas. Quando me encontrava com eles, procurava deixá-los bem à vontade para relatar as histórias pelas quais passavam", ensina. Só após as aulas da faculdade, depois das 22 horas, é que Cléber arranjava tempo para sentar-se à frente do computador e escrever as histórias do "*Blog do Censo*". "Na verdade, escrevi bem menos do que desejava", avalia.

Para divulgar o "*Blog do Censo*", Cléber também recorreu às redes sociais, como o *Orkut*, *Twitter* e *Facebook*. "Recebi bastante comentário de toda parte do Brasil", relembra.



Com as redes sociais, o Censo 2010 abriu canais de comunicação com a população, através de sites como o *Youtube* (no alto) e o *Twitter* (acima).

## Dados das redes sociais

Seguidores no *Twitter*: 2.291\*

Seguidores no *Facebook*: 952\*

A maior parte dos usuários do *Facebook* que visitam frequentemente a página do Censo 2010 está na faixa etária dos 25 aos 34 anos (30%).

A página no *Facebook* já foi visitada por pessoas residentes em Portugal, Estados Unidos, Argentina, Japão, Turquia e Cabo Verde, entre outros países.

\*Dados de novembro de 2010.



# Imagens da coleta

## Em fotos feitas por quem fez o Censo

**O** Censo das entrevistas, dos questionários e do desafio de se chegar à casa de cada um dos brasileiros foi também o Censo de milhares de fotografias feitas por muitos dos que participaram, de um modo ou de outro, da grande operação censitária de 2010.

O olhar atento, curioso e criativo dos “nossos fotógrafos”, ao registrar os recenseadores em ação, acabou por revelar as faces, os rostos, a geografia, a diversidade, as contradições e a beleza do Brasil.

Foram milhares de fotos produzidas pelo pessoal das Unidades Estaduais. Para esta fotorreportagem, selecionamos trabalhos representativos desse grande levantamento de imagens que acompanhou os passos dos recenseadores por todo o país. Faça agora conosco essa viagem pelo Censo.



## Chegar aos lugares

O recenseador é caminhante, navegante, desbravador. É preciso estudar e conhecer o terreno, as trilhas, as passagens: ninguém pode ficar de fora.







## O Censo urbano

As grades dos condomínios e os interfones foram algumas das dificuldades dos recenseadores nas áreas urbanas. Mas a boa receptividade da população em muitos prédios de classe média, em domicílios nas comunidades e bairros populares também foi uma das marcas do Censo.







## Curiosidade e participação

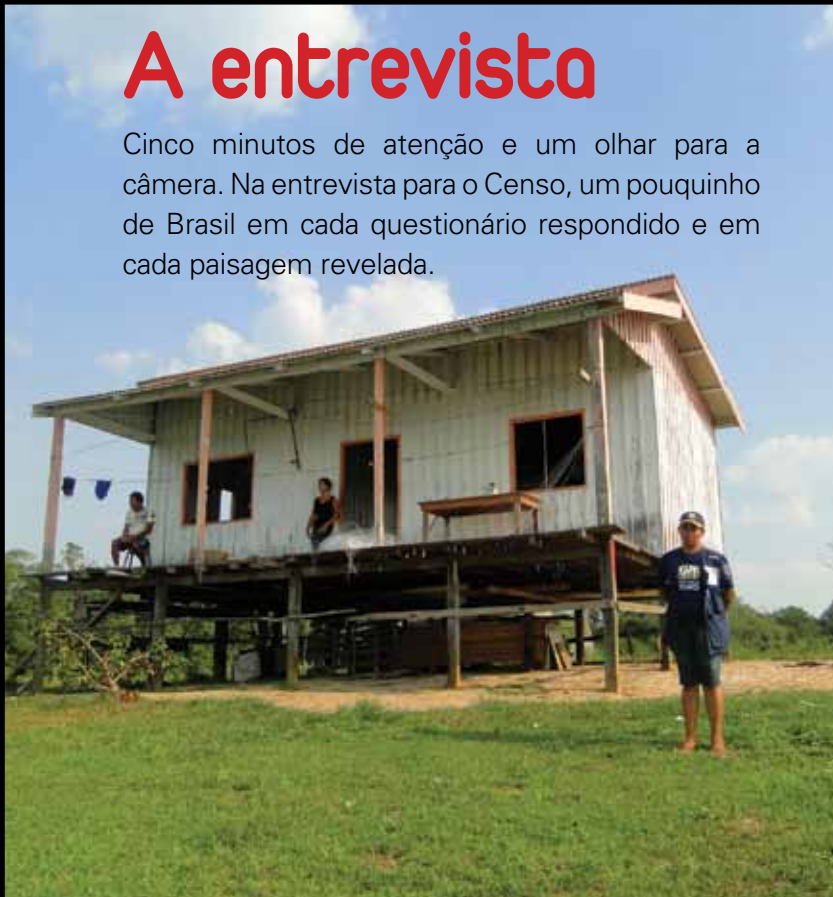
A chegada e a presença do recenseador atraía a curiosidade das crianças e a atenção dos mais velhos. Por alguns instantes, nos pequenos vilarejos do interior, a vida parou para ver o Censo.





# A entrevista

Cinco minutos de atenção e um olhar para a câmera. Na entrevista para o Censo, um pouquinho de Brasil em cada questionário respondido e em cada paisagem revelada.



A *Vou te Contar* agradece aos Coordenadores de Divulgação do Censo, aos SDIs, aos "fotógrafos" e a todos os que apoiaram e incentivaram este trabalho produzindo as fotos e enviando o material para a revista.

Fotos de Adjalma Nogueira Jaques, Carolina Maia, Evandro Zouain Campos, Guilherme Fortuna, Licia Rubinstein, Maria Ivone Costa e Silva Maciel.





Foto: Licia Rubinstein.

# Encontro dos Coordenadores de Divulgação:

**Censo 2010 foi marcado por transparência, ousadia e inovação**

**F**azer com que os resultados do Censo 2010 cheguem à sociedade de modo claro, compreensível e com o maior alcance possível, promover o uso de novas ferramentas e tecnologias de divulgação, atuar de modo planejado e em sintonia com um discurso unificado para a mídia. Estes foram os principais objetivos do Encontro de Coordenadores de Divulgação do Censo 2010, nos dias 22, 23 e 24 de novembro, em Porto Seguro, no sul da Bahia.

O clima de união e de dever cumprido caracterizou o evento, no qual foi feito, também, um balanço das atividades de divulgação, promoção e publicidade, além da apresentação de projetos para os próximos anos.

Para o coordenador-geral do CDDI, David Wu Tai, o Censo ocorreu em um ambiente de transparência em sua relação com a sociedade, fosse por intermédio das atividades

das Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs), pela possibilidade de acompanhamento da coleta em tempo real ou através da atualização permanente de informações no *site* do Censo.

Na exposição que fez sobre a estratégia de comunicação para a divulgação dos primeiros resultados, no dia 29 de novembro, a coordenadora de Comunicação Social do IBGE (CCS), Silvia Maia, sintetizou o espírito que animou o trabalho durante o Censo: “Todo mundo, em todas as unidades, trabalhando da mesma forma, com o mesmo discurso, isso foi muito importante”, destacou.

## Oficina de mídia

Os coordenadores de divulgação participaram de uma oficina de treinamento para aperfeiçoar o relacionamento e o trabalho com os jornalistas e os veículos de comunicação, principalmente com vistas à divulgação dos primeiros resultados, no dia 29 de novembro. Divididos em grupos que representavam jornalistas, o próprio IBGE e um de análise, os participantes simularam uma entrevista na qual tinham que divulgar e comentar os resultados. O exercício permitiu que os coordenadores pudessem corrigir e aperfeiçoar mensagens, respostas e posturas em relação à mídia.

## Novas ferramentas e tecnologias

Já as apresentações que foram feitas pelas diversas áreas mostraram as mudanças conceituais, as ferramentas para a divulgação do Censo e os avanços tecnológicos alcançados pelo IBGE na operação censitária.

A CSS descreveu a Sala de Imprensa e o *twitter* orientado aos profissionais de imprensa. As exposições dos técnicos do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) mostraram as novas tecnologias para a apresentação de dados estatísticos, a utilização de geotecnologias, os recursos e ferramentas disponíveis no *site* do Censo, além de apresentar o calendário de divulgação dos resultados, as estatísticas do atendimento e fazer um balanço das atividades de publicidade e promoção.

Foram apresentados também os projetos “Memória nas UEs”, que colhe depoimentos de “ibegeanos” que se destacaram, “Retratos de Nossa Gente”, uma homenagem fotográfica aos servidores e “Vamos Contar!”, que se destina às escolas

Os coordenadores destacaram ainda os espaços construídos pela instituição e pelas UEs junto aos meios e veículos de comunicação locais e regionais para a que sociedade pudesse conhecer, acompanhar e, acima de tudo, colaborar com a operação censitária.

O encontro de Porto Seguro foi a quarta reunião de coordenadores de divulgação desde o início dos preparativos do Censo 2010.

Fotos: Licia Rubinstein.



**No alto: os coordenadores avaliaram que o sucesso do Censo foi o resultado, acima de tudo, de muito planejamento, trabalho e o acompanhamento sistemático das ações e atividades. Acima: a coordenadora de divulgação de Goiás, Marília Tandaya Grandi, e o coordenador do Piauí, Pedro Soares Silva: simulação de entrevista mobilizou os participantes e preparou para a divulgação dos primeiros resultados no dia 29 de novembro.**



# Dúvidas? O 0800 responde

## Atendimento do IBGE ampliou capacidade para sanar dúvidas durante o Censo 2010



Foto: Alvaro Vasconcellos

O 0800-721-8181, número gratuito do IBGE, responde dúvidas dos usuários a respeito das pesquisas do instituto, funcionando mesmo quando o Censo não está nas ruas. Mas é inegável que, durante a operação censitária, a demanda fica grande demais para que a estrutura usual do atendimento possa comportar. Por isso, o 0800 do IBGE montou um *call center*, em que 107 atendentes se revezavam em turnos de trabalho para que o usuário encontrasse informações de segunda a segunda, das 8h às 22h.

O atendimento pelo 0800 já existia durante o Censo 2000, mas duas novidades do Censo 2010 aumentaram o volume de contatos, principalmente vindos dos moradores: a consulta para confirmar a matrícula do recenseador e a possibilidade de solicitar a visita do recenseador, já na reta final da operação censitária. “Em 2000, as perguntas eram mais sobre os concursos”, lembra Carlos Lessa, gerente de Atendimento do CDDI.

Outra novidade do Censo 2010, a possibilidade de o próprio morador preencher o questionário pela Internet também gerou novos fluxos de trabalho para o 0800: o atendimento ficou responsável para ligar para aqueles moradores que ainda não tivessem iniciado o preenchimento do questionário cinco dias após terem recebido o *e-ticket*. “Mas, como o pedido de preenchimento pela Internet foi abaixo do esperado, não tivemos muitas demandas desse gênero”, conta Lessa. No total, o *call-center* fez 10.400 ligações desse tipo.

De agora em diante, com a coleta encerrada e o início da divulgação dos resultados, o atendimento não será tão solicitado quanto antes. “Agora temos 20 pessoas atendendo, e a tendência é diminuir o contingente. Também diminuiremos o horário de atendimento, que voltará ao normal”, diz o gerente. O 0800 do IBGE normalmente atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

### Os atendimentos\*

Ligações recebidas pelo 0800 – 57.058  
 Ligações de moradores – 45.986  
 Ligações de recenseadores – 11.072  
 Pedidos de agendamento de visita – 28.104  
 Consulta à matrícula do recenseador – 4.807

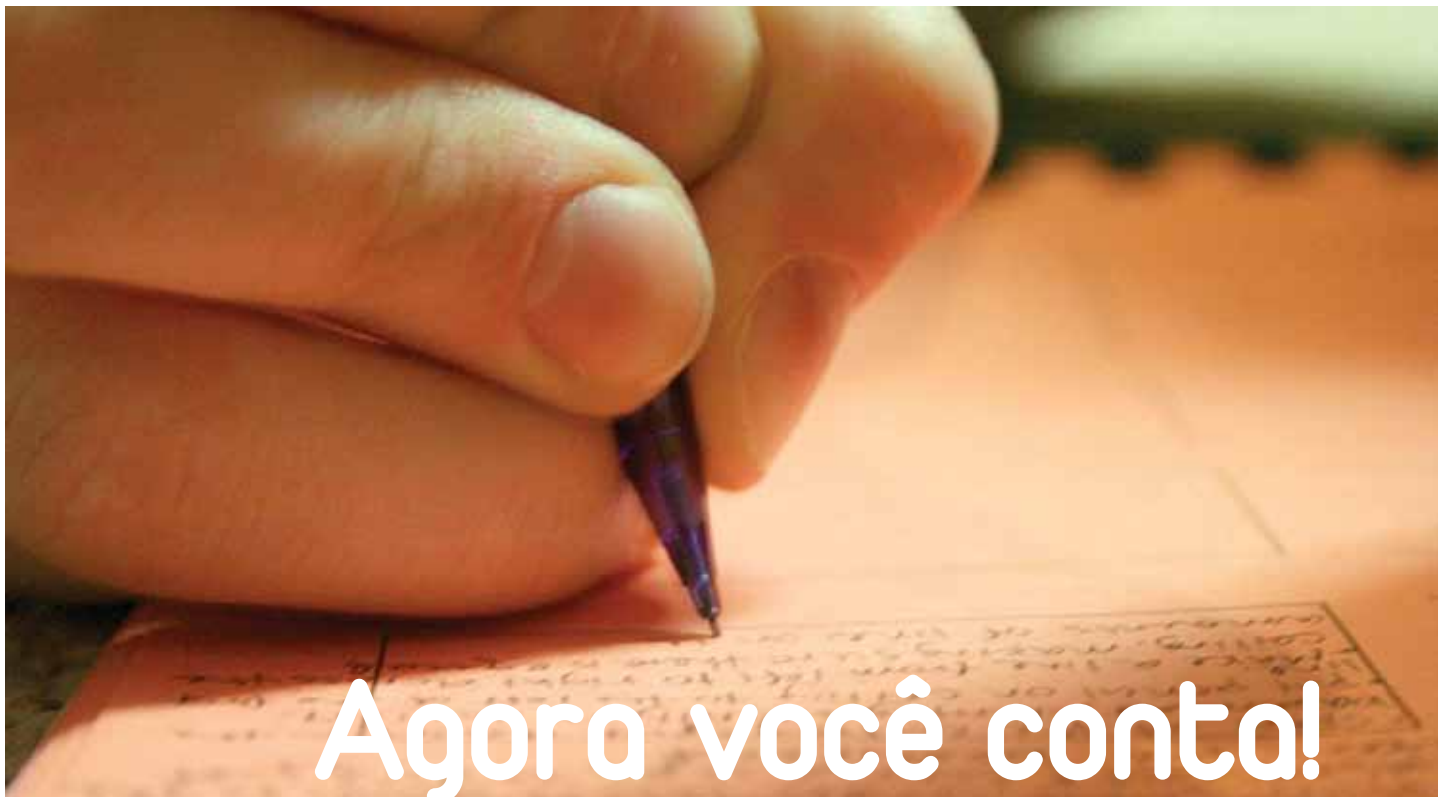
\*De julho a primeira quinzena de novembro.

### Tira-dúvidas também por *e-mail*

E não foi só pelo 0800 que os informantes puderam entrar em contato com o IBGE para tirar suas dúvidas. A gerência de Atendimento do CDDI também ficou responsável pelo *e-mail* [censo2010@ibge.gov.br](mailto:censo2010@ibge.gov.br), em que chegavam diariamente questionamentos sobre os mais variados aspectos relacionados com o censo. Algumas dessas dúvidas eram a respeito do próprio questionário do Censo 2010. Os temas do questionário que mais suscitaram perguntas dos internautas foram religião (276 *e-mails*), cor e raça (49) e deficiência (28)\*.

\*De julho ao final de outubro.





# Agora você conta!

**Conheça os três vencedores do concurso  
que a revista *Vou te contar* promoveu  
para os recenseadores**

**D**urante um mês, a redação da *Vou te contar* recebeu um mar de histórias, enviadas por recenseadores de todo o país. Era a resposta ao lançamento do concurso “Agora você conta!”, que a *Vou te contar* promoveu entre outubro e novembro. O objetivo era estimular os recenseadores a compartilharem momentos inesquecíveis de suas aventuras (e algumas desventuras) durante as entrevistas do Censo 2010. E, sem dúvidas, esse objetivo foi alcançado!

Os nossos recenseadores demonstraram grande versatilidade como contadores de histórias: havia desde “causos” engraçados, cômicos, até os relatos mais tristes e pungentes. E, embora o concurso pedisse texto em prosa, teve até quem arriscasse alguns versos...

Essa variedade tão grande de histórias tornou ainda mais difícil a escolha dos três primeiros colocados. Para chegar a uma decisão, a equipe da *Vou te contar*, formada por cinco jornalistas, reuniu-se durante horas, deliberando, conversando sobre as histórias e até defendendo, de forma apaixonada, o seu preferido. E cá está o resultado: a partir de agora, você vai conhecer os três vencedores do concurso, contemplados com a publicação do seu conto nesta edição.

## Encontro com o ídolo

O vendedor aposentado Antonio Francisco Moro, de 58 anos, guardará sua experiência do Censo para sempre na memória, pois foi através dela que pôde conhecer um grande ídolo.

Antonio já havia feito dois setores na região onde mora – Sapopemba, região periférica da cidade de São Paulo –, quando foi convidado para recensear um setor na região central do município. “Um setor de burguesia, muito reservado, de difícil acesso aos condomínios”, relembra. Em seu primeiro dia de trabalho, Antonio se ocupou em fazer amizade com os zeladores e porteiros dos edifícios, deixando seu telefone de contato para que os moradores pudessem agendar a entrevista do Censo. Quando chegou em casa naquele dia, havia um recado de um morador, pedindo para retornar a ligação e agendar a visita do recenseador. “Quando liguei, como ele tinha o mesmo nome de um escritor de que gosto muito, perguntei se era ele mesmo, o que ele confirmou”, conta Antonio.

E foi o relato desse encontro o que garantiu ao Antonio um lugar nos três primeiros contos do Agora você conta! Confira sua história:

### Fui eu que entrevistei!!!

*Agora chega! Não quero mais nada. Desci daquele elevador com dois livros que acabara de ganhar do entrevistado, alisando as capas, relendo as dedicatórias, rindo sozinho.*

*Eu, um simples recenseador do IBGE, um coitado, um leitor comum, um militante inexpressivo, morador da periferia de São Paulo, do Sapopemba.*

*Logo eu! Ganhei um abraço – que abraço! Sentei-me à frente de sua mesa de trabalho e tive a atenção que até então achava que não merecia, e entrevistei... Tremia e suave.*

*Ah! Meu amigo, que diferença você fez em minha vida, você nem sabe.*

*Embora tenha sido contado pelo Censo como um brasileiro a mais, como outro qualquer, eu sei – ah! como sei – que alguns brasileiros deveriam ser contados como se fossem dez. Você é um deles!*

*Estou velho meu amigo, aposentado, nem sei direito o caminho a seguir; me guia com seus livros. Mas estou feliz. Eu, aquele simples recenseador do IBGE, um coitado, leitor comum, um militante inexpressivo, morador da periferia de São Paulo, do Sapopemba, fui eu (eu!) que ganhei um abraço – que abraço! – do escritor de Olga, Chatô, A Ilha\*...*

*Fui eu, um simples recenseador...*

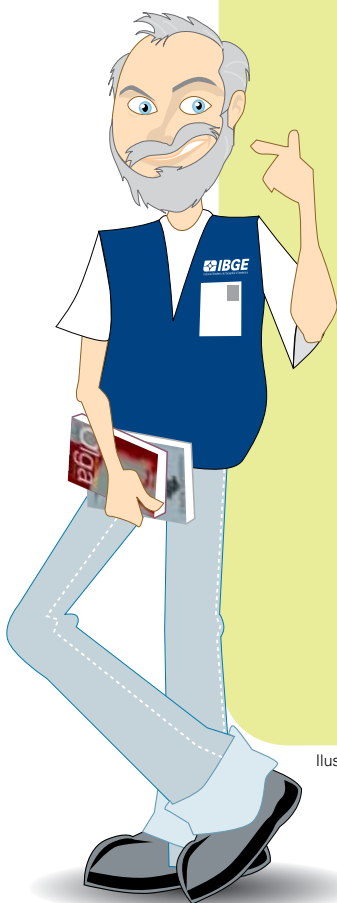
*P.S.: desculpe-me, amigo, por ter sido obrigado a te fazer a pergunta: “Sabe ler e escrever?”*

\*O jornalista e escritor Fernando Morais

Ilustração: Eduardo Sidney.



Foto: Arquivo pessoal.



## Qual é sua cor?

Camilla Wootton Villela, de 19 anos, personifica o perfil do recenseador nesse Censo 2010: a jovem estudante de Letras encontrou no trabalho como recenseadora a oportunidade do primeiro emprego. “O que me atraiu foi a possibilidade de contato com as pessoas”, explica.

Durante sua experiência no Censo, trabalhou em dois setores no Ipiranga, na cidade de São Paulo, onde percebeu a dificuldade dos entrevistados em responder à pergunta sobre cor ou raça. Mas, com sua história vencedora no Agora você conta!, Camilla mostra uma exceção: uma moradora que não hesitou em dizer a cor de sua pele e a do seu filho, de três anos. Apenas para, logo depois, ser contestada de forma cômica pelo garotinho. “O menino era uma graça!”, resume Camilla. Confira o seu relato:

*A pergunta referente à cor ou raça que o morador se declara ser é uma das mais polêmicas e difíceis de ser respondida. Muitos brasileiros têm dúvida e, em terra de miscigenação, encontram-se em um beco sem saída na hora de responder. Nós, recenseadores, fomos treinados a permanecermos imparciais e jamais dar qualquer palpite em relação à escolha da opção que o morador julgar ser conveniente, ainda que a maioria dos moradores levante a manga da blusa, observe fixamente a própria pele do braço e nos pergunte qual cor é melhor escolher.*

*Ao ser muito bem-recebida pela mãe de uma das famílias de um simples predinho com cinco apartamentos, Elvis, o filho de três anos, achou que as opções branca, preta, amarela, parda ou indígena eram insuficientes. Interrompeu a resposta feita sem rodeios de sua genitora e gritou indignado:*

*– Mãe, eu não sou pardo! Eu sou da cor do Homem de Ferro!*



Foto: Arquivo pessoal.



Ilustração: Eduardo Sidney.





Foto: Arquivo pessoal.

## Saio justo

A mineira Janaina Garcia de Andrade, de 37 anos, terminava sua pós-graduação na cidade de Campinas, São Paulo, quando saiu o processo seletivo para recenseador. A flexibilidade de poder intercalar o trabalho com seus horários de estudo foi o principal atrativo. “Fiz apenas um setor, mas faria mais, se não tivesse que me mudar para minha cidade natal, Pouso Alegre (MG). Só tive experiências boas durante o Censo”, relembra.

Porém, uma experiência em particular não foi tão boa assim: pelo menos, não para uma moradora que ela entrevistava para o Censo 2010. O problema surgiu quando Janaina fez a pergunta sobre rendimento a um casal de idosos. “Ficou um clima muito ruim”, lembra a ex-recenseadora. Para saber que mal-estar foi esse, é só ler a terceira história vencedora do Agora você conta!:

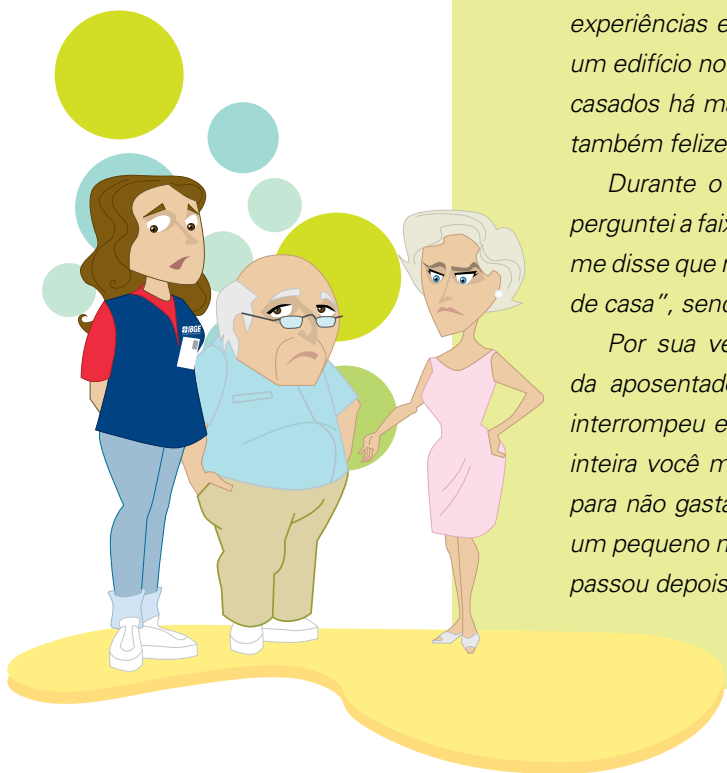
## Cada dia uma surpresa!

*No meu trabalho como recenseadora, muitas foram as experiências no campo de coleta de dados. Ainda bem que na grande maioria, foram boas experiências e algumas engraçadas como a que, relatarei agora. Visitei um edifício no centro da cidade. Ali contatei um casal de idosos que são casados há mais de 45 anos. Receberam-me com muito entusiasmo e também felizes por participar da pesquisa.*

*Durante o questionário, tudo corria bem até o momento em que perguntei a faixa salarial de cada um. A senhora entrevistada prontamente me disse que não tinha qualquer rendimento posto que sempre foi “dona de casa”, sendo que o marido sempre foi o provedor do lar.*

*Por sua vez, o esposo relatou que é aposentado e disse o valor da aposentadoria. Nesse momento, sua esposa imediatamente nos interrompeu e disse: “Você recebe tudo isso de aposentadoria? A vida inteira você me disse que recebia menos e eu sempre economizando para não gastar muito. Agora você vai me pagar a diferença”. Criei-se um pequeno mal-estar. Terminei o questionário e só Deus sabe o que se passou depois que eu saí de lá!!!*


Ilustração: Eduardo Sidney.



## Quer ler mais?

No site do Censo 2010, a *Vou te contar* publicou os 15 melhores contos enviados pelos recenseadores, incluindo as três histórias publicadas na revista. O endereço é <http://www.censo2010.ibge.gov.br/agoravcconta.php>.



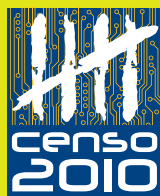


Você e a sua escola  
já podem contar com  
informações para o  
conhecimento do Brasil!

Vamos  
contar!

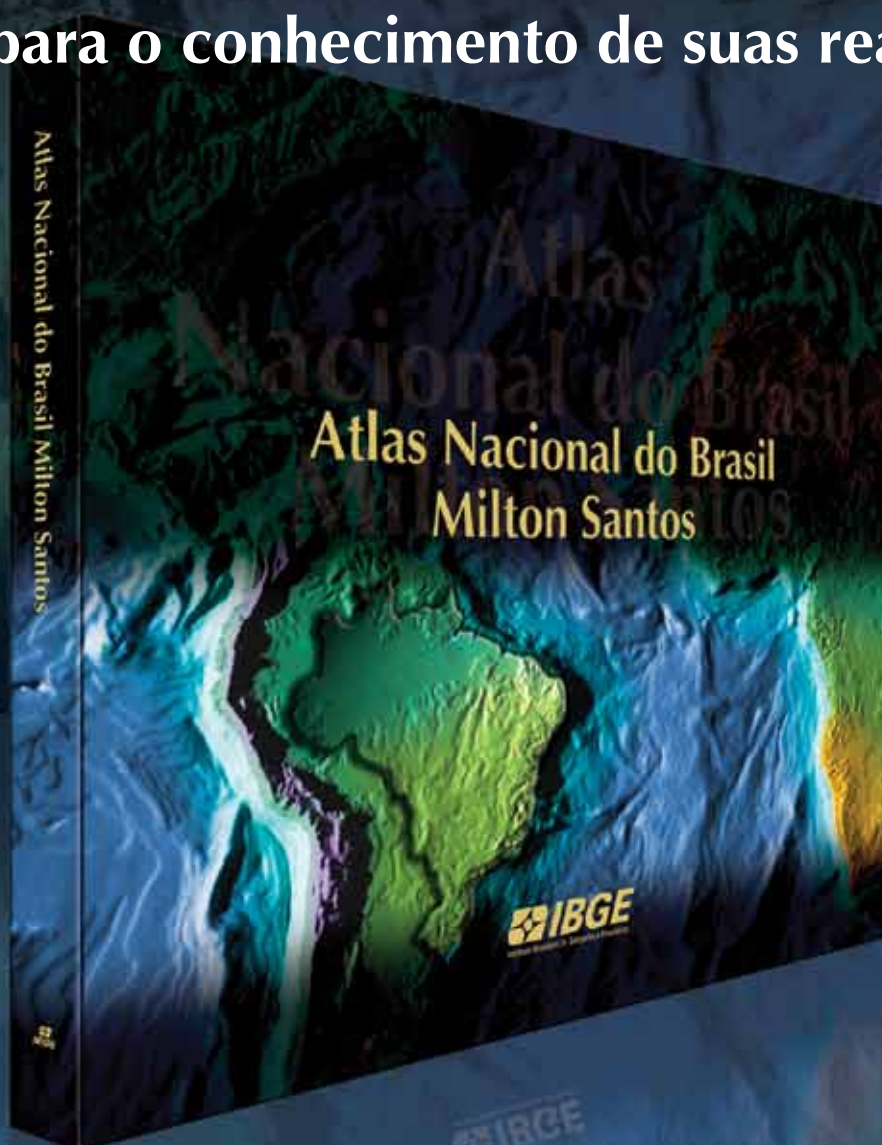
**CENSO 2010**  
nas escolas

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800-721-8181



# Atlas Nacional do Brasil Milton Santos

Informações sobre o território brasileiro  
para o conhecimento de suas realidades



[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800-721-8181

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística